

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MACEDO DE CAVALEIROS

REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 2014

ATA Nº 03/2014

Ao trigésimo dia do mês de Abril de dois mil e catorze, pelas vinte horas e trinta minutos, na Sede da Junta de Freguesia de Macedo de Cavaleiros, compareceram para realizar uma sessão ordinária convocada pelo Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, António Joaquim Angélico Choupina, que esteve presente, bem como os seguintes membros do executivo da Junta de Freguesia, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Edgar Manuel Rodrigues Fragoso, a Sr<sup>a</sup> Secretária da Junta de Freguesia, Maria Irene Lopes Gabriel, o Sr. Tesoureiro da Junta de Freguesia, Francisco José Ramos Castanheira Pinto, o primeiro Vogal, Ana Isabel Ledesma Fernandes e segundo Vogal João Nuno Ferreira Pires.

Estiveram também presentes os membros da Assembleia de Freguesia, Áurea Andreia dos Santos Pires, Carla da Natividade Ataíde Vaz Maçaira, em substituição de Gabriela Maria Rodrigues Carvalho, que justificou a sua ausência, Rui Manuel Peredo Ricardo, como 2º secretário, João Batista Pinela, Virgínia Maria Chéu Guedes Vaz, Ana Arminda da Cruz Moreira Azevedo, Alfredo dos Santos Dias, em substituição de Joaquim Manuel Ferreira Seabra, que justificou a sua ausência, António Costa e Costa Palma, em substituição de Paulo Sergio Marçal Afonso, António Joaquim Gil, que justificou a sua ausência, Telmo Rafael Batista Valadar, Vítor Alves Pires, em substituição de Alice Maria Dias Pires, que justificou a sua ausência, Nuno Manuel Costa Escudeiro, em substituição de João Virgílio Vaz Justo, que justificou a sua ausência. Verificou-se a falta do membro António Joaquim Gil, que não foi aceite a substituição pelo Sr. Nuno Miguel Cardoso Maravilhas (não aceite a sua substituição pelo Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, pois não foi recebido ofício da falta justificada do membro posicionado na lista para a substituição), falta injustificada.

(As ausências registadas foram todas devidamente justificadas.)

- Foi solicitada a presença na mesa de assembleia, pelo Sr. Presidente da Assembleia do membro Áurea Andreia dos Santos Pires, em substituição de Gabriela Maria Rodrigues Carvalho, como 1º Secretário.
- Foram entregues declarações de justificação de faltas dos membros: Gabriela Maria Rodrigues Carvalho; João Virgílio Vaz Justo; Carlos Manuel Lourenço Rodrigues; Sergio Alexandre Pinto Rodrigues; António José Pedro Salgado; Joaquim Manuel Ferreira Seabra; Paulo Sergio Marçal Afonso; António Joaquim Gil; Alice Maria Dias Pires; Susana Alexandra Esteves Viana; Helena Maria Alves de Campos e de imediato substituídos pelos membros acima referidos após aprovação

2.  
Áurea Pires  
Pires

do Presidente da Assembleia.

De seguida o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia deu início à sessão com a leitura da ordem de trabalhos:

**Ponto 1 – Apreciação e votação da Ata da Sessão anterior**

**Ponto 2 - Período de Antes da Ordem do Dia**

**Ponto 3 – Período da Ordem do Dia**

**Ponto 3.1 – Alteração e aprovação do Regimento da Assembleia de Freguesia de Macedo de Cavaleiros** *(para cumprimento da alínea a) do ponto 1 do artigo 10º da Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro)*

**Ponto 3.2 - Apreciação da Informação Escrita do Sr. Presidente da Freguesia de Macedo de Cavaleiros acerca da atividade e situação financeira da Freguesia,** *(elaborada nos termos da alínea e) do ponto 2 do artigo 9º da Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro);*

**Ponto 3.3 – Aprovação dos Documentos de Prestação de Contas** *(nos termos da alínea b) do ponto 1 do artigo 9º da Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro);*

**3.3.1 - Período de 01.01.2013 a 30.10.2013 do ano financeiro de 2013**

**3.3.2 - Período de 31.10.2013 a 31.12.2013 do ano financeiro de 2013**

**Ponto 3.4 – Revisão Orçamental nº 1 do período de 01.01.2014 a 30.03.2014;** *(artigo 9º - dando cumprimento a alínea a) do ponto 1º do artigo 9º da Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro);*

**Ponto 4 – Período do Público**

## **PONTO 1 – APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR**

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, dirigindo-se aos membros da Assembleia de Freguesia, questionou se haveria necessidade de leitura da Ata da sessão anterior, ao que foi respondido pelo membro Sr. Alfredo dos Santos Dias, que sim.

Efetuuou-se de seguida a leitura pela 1ª Secretária Áurea Andreia dos Santos Pires, na íntegra da Ata da sessão anterior.

Neste ponto inscreveram-se os membros Ana Arminda da Cruz Moreira Azevedo, António Costa e Costa Palma e Alfredo dos Santos Dias.

Tomou a palavra o membro Ana Arminda da Cruz Moreira Azevedo, que referiu não ter sido necessária a leitura da Ata, uma vez que foi enviada para todos os membros da assembleia, e foi um período muito extenso.

E questiona o executivo sobre:

- O horário a meio tempo do Sr. Presidente da Junta de Freguesia, se estava a ser cumprido e afixado, qual o horário em que o Presidente se encontra na sede da mesma e se a população tem

3  
Cristina Pires  
R. Pires

conhecimento desse horário.

- Em relação à situação financeira da Junta de freguesia, nomeadamente a dívida das remunerações do Presidente cessante;
- Como se encontra o processo da Caixa Geral de Aposentações, como está a ser resolvido a falta, pelo executivo anterior, da entrega dos descontos das remunerações dos funcionários, bem como a possibilidade de queixa desta situação ao Ministério Público.
- Na diminuição de despesas (telecomunicações, etc), se foram já tomadas algumas medidas para o efeito, e o que também já foi feito para o aumento das receitas.
- Montra Macedo e Livro verde, como estão a decorrer a preparação destes projetos.

O Sr. Presidente da Junta entrevistou, referindo que estas intervenções deveriam ocorrer antes do período da ordem do dia.

O Sr. Presidente da Mesa concordando com o Sr. Presidente da Junta, acrescentou que a ata será aprovada pelo conteúdo escrito e não estão sendo colocados os assuntos a discussão.

Se os membros pretenderem colocar questões, que o façam na ordem de trabalhos.

De seguida o Sr. Alfredo dos Santos Dias, tomou a palavra no ponto da ata em que foi lido o empréstimo a Junta de Freguesia, por outra Junta, que esta só pode conceder empréstimos a instituições bancárias, referindo a ilegalidade desse ato, do empréstimo efetuado por este executivo a outra Junta de Freguesia.

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, entrevistou para esclarecer que quando se fazem acusações de suposta ilegalidade, deverão recorrer-se do disposto na lei. Referiu ainda que não é ilegal pedir empréstimo a outras Juntas de Freguesia, desde que não ultrapasse os 10% da Subvenção, de acordo com a Lei 73/2013 (regime financeiro das autarquias locais);

O Membro António Costa e Costa Palma, tomou a palavra referindo que na ata anterior o seu nome foi escrito erradamente, pois ele se chama António Costa e Costa Palma e não António Costa Palma e Palma.

De seguida o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia passou a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia, que respondeu às referidas questões:

Em resposta ao membro Ana Arminda da Cruz Moreira Azevedo, esclareceu que o horário praticado era das 15 às 19 horas de segunda a sexta- feira;

- Nas despesas, ao que se refere as comunicações, nomeadamente ao telefone, a redução foi bastante significativa de 50%, que passou de 120 euros do executivo anterior para 60 euros.
- Em relação ao projeto do Livro Verde, já houve um feedback, como todos sabem o livro foi apresentado na Feira da Caça, e já estão registadas algumas sugestões, sendo contudo um processo demorado e que se vai executando.
- Já existem conversações em relação ao projeto Montra Macedo;



4  
Vereador  
Pires  
Pires

- A situação da dívida da remuneração do Presidente cessante, foram solicitados pela Junta de Freguesia vários pareceres, nomeadamente à CCDDR-N e a ANAFRE, que até ao momento apenas foi recebido o parecer da CCDDR-N, o qual foi lido pelo Sr. Presidente da Junta em voz alta, para toda a Assembleia.

O Presidente da Junta, fez questão de solicitar mais pareceres a instituições competentes para o efeito, para comparação e assim tomar uma atitude, em relação ao assunto, mais objetiva e honesta.

- Para responder à questão da ilegalidade da retenção dos descontos dos funcionários, referente à Caixa Geral de Aposentações e IRS, o Presidente esclareceu que desde a tomada de posse do atual executivo, os descontos têm sido feitos todos os meses, e entregues às referidas instituições, em relação ao IRS, o valor em dívida deixado pelo executivo anterior, já foi liquidado, está neste momento tudo regularizado.

- Em resposta à questão da Caixa Geral de Aposentações, foi pedido um esclarecimento sobre o valor em dívida, e como se encontra a situação da Junta de Freguesia, perante essa Instituição. Foi-nos informado, que a dívida já se encontra com certidão de dívida extraída, e que o valor será aproximadamente 18000 euros.

O Presidente da Junta, disse à Assembleia que, quando os documentos estivessem na sua posse, ele informaria a Assembleia do valor correto da dívida, e seriam tomadas todas as diligências e as atitudes corretas, para resolver o assunto da melhor maneira, e que será analisada a necessidade de comunicar ou não ao Ministério Público, assim será.

Para responder à questão colocada pelo membro Sr. Alfredo dos Santos Dias, ao que se refere ao empréstimo concedido, foi pelo Sr. Presidente da Junta, esclarecido que quando o novo executivo tomou posse, deparou-se com uma situação em que se viu obrigado a recorrer a um empréstimo para fazer face às despesas, principalmente os salários dos funcionários, que perfaziam um total de 13.000 euros, incluindo as bolsas do pessoal do IEF, porque apenas existia um saldo no banco de 3.000 euros, e a previsão da transferência de uma verba do IEF.

Foi ainda dito pelo Presidente da Junta, que antes de contrair o empréstimo, foram feitas algumas diligências nesse sentido, da legalidade do ato, a organismos competentes para o efeito.

Com uma clara vantagem de não serem atribuídos juros nem outros custos, o que não aconteceria se fosse feito o empréstimo numa instituição bancária, o empréstimo foi efetuado em Dezembro 2013 e foi liquidado em Janeiro de 2014, com a transferência do FFF.

Seguiu-se a votação da Ata, com 12 votos a favor.

## **PONTO 2 - ANTES DA ORDEM DO DIA**

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, tomou a palavra dirigindo-se ao Presidente da Junta

*Handwritten signature: Vasco Pires*

de Freguesia, questionando o mesmo, do conhecimento deste em relação a organização e protocolo das Comemorações do 25 de Abril, para justificar a ausência do convite à Assembleia de Freguesia, que não estava representada/presente nas comemorações. E o que fez a Junta de Freguesia em relação a essa falha, na organização do 25 de Abril.

O Presidente da Junta de Freguesia, referiu que não fez parte da Organização das Comemorações do 25 de Abril, que foi apenas convidado para estar presente pelo Presidente da Assembleia Municipal de Macedo de Cavaleiros, e que tem conhecimento, que o 25 de Abril foi organizado por um grupo criado para o feito.

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, referiu que não é de bom-tom, nem promove o espírito de cidadania a não representação da assembleia de freguesia, e que este facto deveria ser transmitido à organização do evento.

O Presidente da junta de freguesia comprometeu-se, a pedir, junto da comissão organizadora, uma justificação para o sucedido, que depois apresentaria a esta assembleia.

Neste ponto inscreveu-se o membro da assembleia, Ana Arminda da Cruz Moreira Azevedo, que propôs ao executivo a elaboração de boletim informativo trimestral, em que se realce na capa os monumentos, personalidades e locais emblemáticos da freguesia, e no rosto, se divulguem os serviços que esta Junta pode oferecer aos habitantes da freguesia.

- Propôs ainda a votação por parte desta Assembleia de Freguesia, o envio ao Ministério Público, da apropriação do dinheiro referente à retenção para a Caixa Geral de Aposentação dos funcionários da Junta de Freguesia, pelo presidente cessante.

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia, aceitou a proposta do boletim informativo, que irá estudar para posterior implementação.

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia, respondeu à proposta colocada, que como já foi dito, nesta Assembleia, foi recebida a informação da existência de um pedido de execução de dívida, e que estão a ser estudadas várias hipóteses para a resolução desta questão, este assunto será abordado em reuniões seguintes, e será também analisada a possibilidade de dar conhecimento ao Ministério Público.

Tomou a palavra o presidente da assembleia de freguesia que alertou para o facto de ser o executivo o órgão que teve e tem conhecimento efectivo dos fatos, e ser este, na pessoa do seu presidente, a ter que tomar, em primeira linha, uma atitude.

### **PONTO 3 – PERIODO DA ORDEM DO DIA**

**Ponto 3.1 – Alteração e aprovação do Regimento da Assembleia de Freguesia de Macedo de Cavaleiros** *(para cumprimento da alínea a) do ponto 1 do artigo 10º da Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro)*

6  
Virgínia  
Ribeiro

Após análise das alterações propostas ao regimento, a assembleia concordou com a aprovação do mesmo (12 votos a favor) sob compromisso de honra de proceder a posterior alteração do mesmo de acordo com o disposto legal, ficando designados para este efeito três membros da assembleia, um representante de cada partido (Rui Ricardo, António Choupina, Paulo Sérgio).

**Ponto 3.2 - Apreciação da Informação Escrita do Sr. Presidente da Freguesia de Macedo de Cavaleiros acerca da atividade e situação financeira da Freguesia, (elaborada nos termos da alínea e) do ponto 2 do artigo 9º da Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro);**

O Sr. Presidente da Assembleia procedeu a inscrição dos membros neste ponto.

Inscreveram-se os membros Virgínia Maria Chéu Guedes Vaz.

Questionou o executivo sobre o ponto 1 (Obras), número de pessoas no POC e o que fazem; e o que tem feito, e o motivo de ainda não ter sido efetuado nenhum pagamento da dívida anterior a Caixa Geral de Aposentações.

De seguida tomou a palavra o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, que colocou algumas questões, pedindo esclarecimentos ao Presidente da Junta de Freguesia, nomeadamente em relação ao:

*Ponto 2 (Cultura, Desporto, Educação e Ação Social)*

- Quando os cursos de formação para 2014, e quais;
- Apoio a equipas em torneios que representam a freguesia, que custos; se o apoio foi apenas logístico, ou qual afinal o tipo de apoio;

*Ponto 3 (Reorganização e Modernização dos Serviços Administrativos)*

- Ponto de situação em relação ao site da Junta;
- Que reorganização administrativa, como se procedeu e em que pontos, e se se refere aos recursos humanos;
- Submissões de IRS efectuada pelos serviços da Junta, quantas pessoas recorreram a este serviço;
- Formação aos funcionários da Junta; que tipo de formação;

*Ponto 5 (Outras atividades do Presidente e Membros e da freguesia):*

- Participação do executivo na ação de formação no âmbito do empreendedorismo: LAÇOS – Associa-te; se neste momento a Junta já tem algum protocolo ou se pretende elaborar esse protocolo;

Termina dando os parabéns ao Presidente da Junta de Freguesia, pela eleição de Presidente da Assembleia da ANAFRE.



*Cláudia Pires*  
*Ripul*

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia tomou a palavra, respondendo às questões colocadas pela Sr<sup>a</sup> Virgínia Vaz, que estão neste momento seis trabalhadores, valor mais aceitável, já terminaram o acordo dois trabalhadores.

Os trabalhos realizados por estes trabalhadores são no âmbito da limpeza de caminhos (retirar a relva, tapar alguns buracos) cemitérios, e na sua conservação em Travanca e Nogueirinha, vão para onde são necessários.

A Junta não tem meios financeiros para grandes obras, executam-se pequenos trabalhos de limpeza das acessibilidades, tem tido apoio da Camara Municipal no fornecimento de alguns materiais.

Destas seis pessoas estão quatro a custo zero, para o executivo da Junta de Freguesia e duas a 20%, e dois estagiários, um na área da informática.

Foram submetidas mais duas candidaturas, para três trabalhadores, já aprovados pelo IEF, mas ainda não concretizados por falta de verbas, estas a custo zero.

Em relação a dívida da Caixa Geral de Aposentações o Sr. Presidente da Junta, respondeu que do ano anterior, ainda não foi pago nenhum valor, porque é impossível criar guias de pagamento, devido ao fato de estas estarem em processo de execução de dívida por falta de entrega do executivo anterior, não é possível extrair essas certidões de pagamento nem saber o respetivo valor.

No que respeita, à data a partir da tomada de posse deste executivo, os pagamentos à Caixa Geral de Aposentação e IRS estão pagos e regularizados.

Em resposta ao Sr. Presidente da Assembleia, tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, respondendo que existe algum atraso no IEF em relação à formação para 2014, mas que está a ser estudada a possibilidade da realização de várias ações de formação; já existe o parecer positivo, para a realização das mesmas no ano de 2014;

Em relação ao apoio das equipas no torneio inter - freguesias, são duas as equipas que representam a Junta de Freguesia, e o apoio refere-se apenas ao valor de inscrição da equipa, cerca de 50 euros, acrescentando ainda que esta atividade já se realiza desde a criação do torneio, há pelo menos 12 anos;

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia, respondeu que ainda não foi possível agilizar o site da Junta de Freguesia, pelos elevados custos que daí advém, não prevê para o imediato essa possibilidade, acrescentando que a Junta de freguesia criou já uma página nas redes sociais (facebook) onde são divulgadas informações pertinentes.

Em relação à reorganização dos serviços, referiu que verificou, que um dos estagiários estava a fazer um estágio na área de informática, e encontrava-se a executar tarefas de limpeza de caminhos, colocou esse estagiário na Junta, para exercer o seu estágio na área pela qual foi solicitado.

O funcionário em estágio profissional, dá apoio informático e tem colaborado na submissão de

8  
Nuno Ferreira  
Pires

declarações de IRS. (o apoio é feito durante todo o processo, desde o pedido da senha, a análise dos documentos, preenchimento da declaração e a sua submissão). E com o apoio do próprio Presidente da Junta.

Esclarece que foram submetidas 20 declarações de IRS, que para a Junta de Freguesia, foi um número considerável, uma vez que foi apenas este ano, o primeiro da implementação de tal serviço. O Sr. Rui Manuel Peredo Ricardo, entreviu, surpreso com a informação de um estagiário na área da informática se encontrar na limpeza de caminhos, como é do seu conhecimento, existe uma avaliação de estágio, e este seria no âmbito da área de informática.

E se a redução de custos das comunicações teria uma relação direta com a informatização do serviço, com a intervenção do estagiário nessa área.

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia, referiu que sim, uma vez que foram digitalizados os serviços, a um uso menor do telefone, sendo a comunicação feita via e-mail, os computadores estão ligados em rede, houve uma melhoria no serviço prestado pela Junta de Freguesia, com redução de tempo e custos.

Tem sido proporcionada formação pela ANAFRE aos membros do executivo e funcionária, realizou-se também formação no âmbito do preenchimento das declarações do IRS aos funcionários da Junta, promovida pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia, que tem formação na área.

Está também a ser levado a cabo todo um processo necessário para a elaboração do inventário, ainda não está concluído, estando na fase de execução, após o levantamento dos bens.

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia, deu a palavra aos membros do executivo que participaram na ação de formação no âmbito do empreendedorismo: LAÇOS – Associa-te; o segundo Vogal João Nuno Ferreira Pires, referiu a necessidade destes projetos para fixar gente na freguesia, necessidade de gerar emprego, bem como a realização da ação / formação e caminhada a realizar em 17 de Maio de 2014 na freguesia.

**Ponto 3.3 – Aprovação dos Documentos de Prestação de Contas** *(nos termos da alínea b) do ponto 1 do artigo 9º da Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro);*

Em relação a este ponto não houve inscrições.

Verificando-se um lapso na elaboração da convocatória, que não foi incluído o ponto 3.3 3.- referente a aprovação dos documentos de prestação de contas geral do período de 01.01.2013 a 31.12.2013.

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, tomou conhecimento e leu em voz alta a lei onde esclarece que o ponto em falta poderia ser incluído nesse momento na ordem de trabalhos da



reunião da Assembleia de Freguesia.

Relativamente à aprovação dos documentos de Prestação de Contas:

Em relação a este ponto não houve inscrições.

### **3.3.1 - Período de 01.01.2013 a 30.10.2013 do ano financeiro de 2013**

Documentos não aprovados. (12 votos de abstenção)

Em relação a este ponto não houve inscrições.

### **3.3.2 - Período de 31.10.2013 a 31.12.2013 do ano financeiro de 2013**

Aprovados. (12 votos a favor)

Em relação a este ponto não houve inscrições.

### **3.3.3 - Período de 01.01.2013 a 31.12.2013 do ano financeiro de 2013**

Para este ponto foi pelo Presidente da mesa da Assembleia questionada aos membros da assembleia de freguesia se concordavam em ser inscrito na ordem de trabalhos, e colocado a votação, que foi votado por unanimidade.

Aprovados. (12 votos a favor), ao abrigo do 50º do Decreto - Lei 75/2013.

**Ponto 3.4 – Revisão Orçamental nº 1 do período de 01.01.2014 a 30.03.2014;** *(artigo 9º - dando cumprimento a alínea a) do ponto 1º do artigo 9º da Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro);*

O Presidente da Assembleia de Freguesia tomou a palavra e questionou quem se queria inscrever neste ponto, ninguém se inscreveu.

De seguida o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia dirigindo-se ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia, pediu alguns esclarecimentos, dizendo que pretendia apenas uma explicação em relação a alguns dados, relativamente à receita da venda de bens inutilizados, que tinha um saldo inicial de 1.000,00 com um reforço de 2.400,00 euros, perfazendo um total de 3.140,00 e verifica-se um valor total de 3.155,00.

O Presidente da Junta de Freguesia, esclareceu que a diferença de 15,00 euros, se deve ao facto de a rubrica de venda de bens e serviços correntes, se referir não só à venda de bens, mas também à de serviços, os 15,00 euros foram resultado de um aluguer de salão, este mapa é um mapa resumo de todas as receitas e despesas do período de 01 de Janeiro a 24 de Abril de 2014.

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, refere ainda que é notória a diferença, entre a receita de taxas, multas e outras penalidades ser de 935,80 euros, destes quatro meses, e a despesa com o

10  
Vitoria Pires  
Hylu

peçoal ser no valor de 29.826,95.

Sendo aprovado o mapa de peçoal de uma Assistente Operacional e uma Assistente Técnica, o Presidente da mesa, pergunta se é rentável, se a Junta de Freguesia não tem recursos a mais, e sugeriu, uma diminuição das despesas com o peçoal, fazendo um acordo com uma das funcionárias, no âmbito da mobilidade ou a rescisão amigável do contrato com o pagamento da indemnização, porque lhe choca verificar que numa receita de 1000,00 euros haja uma despesa de 29.000,00 euros.

Questionou ainda, se os funcionários estão a ser avaliados, avaliação de desempenho pelo SIADAP. Solicitou à Junta de Freguesia um plano de trabalho em que as funcionárias, que entram às 9h e saem às 18h, e que nesse plano tenham a descrição das tarefas diárias, do atendimento e da execução das tarefas a desempenhar por cada funcionária, diariamente e mensalmente.

E que esse mapa resumo, das mesmas, seja apresentado na próxima reunião da Assembleia de Freguesia.

Em resposta às questões colocadas, tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, esclarecendo, que o mapa dos fluxos de caixa é um mapa resumo onde estão reflectidas todas as receitas e despesas referente ao período 01 de Janeiro a 24 de Abril de 2014, no que se refere às despesas de peçoal, estão incluídas todas as despesas relacionadas com todo o peçoal ao serviço desta Junta de Freguesia, as duas funcionárias do mapa de peçoal, o peçoal do Centro de Emprego, o executivo, as senhas dos membros da Assembleia de Freguesia, as despesas referentes a seguros e todas as despesas que advém da gestão dos recursos humanos.

- E como se explica a receita de 53.743,11 (pergunta o Sr. Presidente da Junta), isto refere-se às transferências de verbas para o pagamento das bolsas do peçoal do Centro de Emprego, na rubrica da despesa estão reflectidos os 11 trabalhadores.

Referente ao pagamento das remunerações das funcionárias do mapa de peçoal, a lei determina um limite, para as despesas com peçoal, não podendo ultrapassar o valor calculado/estipulado.

Na opinião do Sr. Presidente da Junta de Freguesia, a Junta tem necessidade das duas funcionárias, há serviço para as duas, sendo uma só funcionária, quando estivesse de férias ter-se-ia que fechar a Junta, e não se prevê alteração no mapa de peçoal.

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, concluiu reforçando a ideia inicial, que o défice existente nas despesas com o peçoal, não deixa qualquer margem, para a realização de investimentos. Durante esta legislatura não vai haver dinheiro para nada, vamos chegar ao fim da legislatura com dívidas.

Tomou a palavra o Sr. Francisco Castanheira Pinto, que esclareceu que já está a ser elaborado um



mapa das receitas discriminadas, por dia e por mês, e foi lido em voz alta os valores de cada mês.

Foi o ponto 3.4- colocando a aprovação pelo Presidente da mesa da Assembleia de Freguesia, sendo aprovada com 12 votos a favor.

#### PONTO 4 -- PERÍODO DO PÚBLICO

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, perguntou ao público presente, se queria inscrever-se.

Inscreeveu-se o Sr. Carlos Cunha, que de seguida tomou a palavra, colocando algumas questões ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia:

- Edital e seu conteúdo, ordem do dia das sessões não divulgado no edital; nesta questão o Presidente da Assembleia entreviu, esclarecendo que segundo a Lei não é obrigatória a divulgação da ordem de trabalhos no edital;
- Em relação à Ata, se já foi votada em minuta na reunião anterior; e na sua opinião a ata e votada no seu conteúdo e não na discussão dos assuntos neles descritos;
- Pedido de empréstimo a outra Junta de Freguesia; se existe ilegalidade no ato, e que para a Junta foi uma boa solução sem custos adicionais;
- Muro começado em Travanca, ainda não concluído; qual a previsão para a sua conclusão;
- Parque das merendas em Travanca, o que fazer; pois é com muita pena que verifica a degradação do mesmo;
- Coloco uma sugestão, se a Junta de Freguesia podia prestar um serviço a população no apoio da simulação do Imposto Municipal de Imóveis, existem muitas dúvidas em relação a todo o processo pelos cidadãos;
- Empreendedorismo, financiamento, se estão incluídas outras Juntas de Freguesia, ou se é apenas a Junta de Freguesia de Macedo de Cavaleiros, e se há um valor financiado ou é voluntariado;
- Dívida do executivo anterior, já houve contato com credores para resolução, se a Junta de Freguesia já entrou em diálogo com os credores e se houve um bom acordo, entre as partes. Vejo essa uma solução plausível.
- Em relação ao lucro das Juntas de Freguesia, realçou que não é isso que se prevê, mas devem os executivos ter em conta o uso correto de dinheiros públicos.

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, esclareceu mais uma vez que, a ordem do dia é notificada só aos membros da Assembleia e o que é publicado no edital é apenas a informação da realização do dia e da hora da reunião, mas que num futuro será tido em consideração a proposta do Sr. Carlos Cunha.

16  
Aurea Pires  
pph

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia, tomou a palavra em resposta as questões colocadas esclareceu, que o muro em Travanca foi iniciado há 4 anos, este executivo pensa acabar esta obra, mas ainda sem data de conclusão.

Em relação ao parque de merendas, este executivo quer reabilitar o espaço, pedir apoio à Câmara Municipal para o efeito.

Em relação à simulação do IMI, aceitou a ideia e divulgar-se-á este serviço aos habitantes.

No que diz respeito a questão da elaboração dos acordos de pagamento aos credores, já foram feitas algumas diligências nesse sentido, e neste momento já existem alguns acordos efetuados nomeadamente com a empresa Tualimpa, e já existiam alguns acordos de pagamento elaborados pelo executivo anterior, nomeadamente com os engenheiros envolvidos na elaboração dos projetos, e com uma empresa de prestação de serviços de aluguer de máquinas retroescavadoras e camião, estando a ser pagas as prestações com essas empresas.

O Presidente da Junta de Freguesia passou a palavra ao membro do executivo João Nuno Ferreira Pires, para esclarecimento em relação ao empreendedorismo.

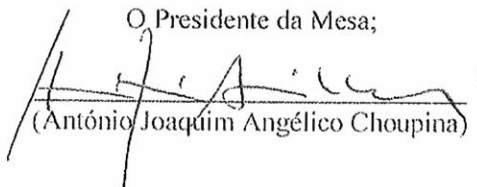
Tomou a palavra o Sr. João Pires, dizendo que estão presentes entidades de apoio social, associações, foram realizados Workshops, existe um órgão da autarquia (9 membros da Assembleia Municipal), membros da Junta de Freguesia, entre outros.

Não há financiamento, pelo que esta atividade é em regime de voluntariado.


Nada mais havendo a tratar foi dado por encerrada a reunião e proposta para aprovação a ata em minuta sendo aprovada por unanimidade.

O Presidente da Mesa da Assembleia, deu por terminada esta reunião ordinária.


O Presidente da Mesa;

  
(António Joaquim Angélico Choupina)

O 1º Secretário da Mesa;

  
(Aurea Andreia dos Santos Pires)

O 2º Secretário da Mesa;





(Rui Manuel Peredo Ricardo)

13  
Vicea Pires  
Reflex